



O MANDATO 2017-2021 REVISITADO

Posto de Correios

Campo e Tamel

SERVIÇOS:

- Aceitação/ entrega de correspondência nacional e internacional;
- Aceitação/ entrega de registos nacionais e internacionais;
- Aceitação/ entrega de encomendas postais simples ou à cobrança;
- SIGA – aceitação/entregas;
- Venda de selos e outros valores postais (sobrescritos, saquetas, etc);
- Bilhetes para espetáculos;
- Emissão/pagamento de vales postais (pensões);
- Cobranças postais (eletricidade, telefone, etc.);
- Cobranças Segurança Social;
- Impostos (IMI, IUC, etc);
- Pagamento de SCUT`S;
- Carregamento de telemóveis.

Horário:

Segunda a Sexta das 9h00 às 12h00 e das 15h00 às 19h30.

TELEFONES ÚTEIS

Junta da Freguesia (Sede - Campo)	253882910
Junta de Freguesia (Delegação - Tamel)	253884360
Câmara Municipal de Barcelos	253809600
EDP (avarias).....	800506506
Águas de Barcelos	253802982
GNR	253830180
Bombeiros Voluntários de Barcelos	253802050
Cruz Vermelha de Campo.....	253884242
Hospital de Barcelos	253809200
Finanças	253801200
Proteção à floresta.....	117
SOS (emergência).....	112



EDITORIAL

UM MANDATO DE PROXIMIDADE E NIVELAMENTO DE ASSIMETRIAS



Chegou ao fim o mandato da equipa que liderei, e na qual o Povo depositou a confiança necessária para levar a cabo a nobre missão de zelar pelos interesses administrativos da União das Freguesias de Campo e Tamel S. Pedro Fins.

Ao fim destes quatro anos, em jeito de balanço, podemos constatar que os serviços da Junta ficaram mais próximos da população e a oferta dos seus serviços mais ampla e diversificada. Temos um atendimento ao público diário nas Sedes das duas freguesias, de forma presencial, podendo o mesmo atendimento ser efetuado sem sair de casa, utilizando a internet.

Durante o mandato deu-se aos nossos concidadãos a possibilidade de levantar o dinheiro das suas reformas, fazer o envio postal de correspondência e encomendas, fazer pagamentos, todos estes serviços, sem haver a necessidade de sair da União de Freguesias.

Foram quatro anos onde tomamos como critério a justiça e equidade na aplicação dos investimentos, de modo a nivelar as assimetrias verificadas entre as duas freguesias. Não separamos cidadãos de primeira de cidadãos de segunda. Corrigimos a injustiça verificada há muitos anos, de haver concidadãos, que não viam contemplados, com a necessária e imperiosa pavimentação, os pisos dos

acessos às suas habitações. Em democracia, todos têm os mesmos direitos e, obviamente, todos têm os mesmos deveres. Somos iguais perante a Lei. Deste modo, no fim deste mandato podemos confirmar que a totalidade das habitações, inseridas em espaços urbanos, ficaram com os seus acessos pavimentados, ou estão em vias de finalização os trabalhos necessários. Podemos confirmar, que alguns investimentos, ajudaram a arejar e a dignificar os locais que foram intervencionados, tornando-os mais seguros, mais funcionais e mais urbanos, sem que perdessem a sua identidade. Cada investimento foi efetuado mediante o planeamento prévio, de modo a apurar o que seria melhor para o local. Contudo, nem todo o trabalho se materializou atempadamente. No entanto, muito do que foi planeado está em vias de ser executado, aguardando melhor oportunidade, porque, apesar da vontade de o fazer ter proporções de gigante, os orçamentos têm os seus limites condicionadores. O que nos dita qual o investimento a ser efetuado em primeiro lugar, é a regra da prioridade, e esta baseia-se na urgência da execução, tendo sempre presente os limites orçamentais e o bem-estar da população.

Obviamente, que a articulação e coordenação da Junta de Freguesia, com as coletividades e particulares não podem ser esquecidas. Foram fator relevante para levar muitas das intervenções a bom porto. A união faz a força e nestes casos foi fundamental. Temos como propósito, continuar a fomentar o crescimento da União de Freguesias, através do estímulo

e incremento da colaboração das coletividades existentes e dos particulares. A iniciativa privada é fundamental para o crescimento e progresso da nossa União de Freguesias.

Todos nos devemos interrogar como queremos a freguesia em que queremos viver e que freguesia queremos deixar aos nossos descendentes. Neste sentido, todos podemos e devemos colaborar para o melhoramento das freguesias.

Mais à frente, neste boletim, serão recordados alguns trabalhos que ajudaram a União de Freguesias a crescer e tudo foi possível porque houve uma equipa que se dedicou a servir a comunidade.

Termino com os agradecimentos que merecem as pessoas, que apoiaram desde a primeira hora, este Executivo.

Agradeço aos elementos da equipa envolvida no trabalho autárquico, durante os últimos quatro anos. Ao Vítor Ferreira, que secretariou a Junta com empenho e dedicação. À Natália Rego, que com rigor extremo, abraçou e conduziu os trabalhos de tesouraria.

Por último, mas não menos importante, um particular agradecimento à Câmara Municipal de Barcelos, pela forma profícuca, como se articulou e colaborou com a Junta da União de Freguesias, num quadriênio, marcado e agitado, nos últimos dois anos, pela pandemia COVID-19.

A todos, o preito de gratidão.

O Presidente da União de Freguesias de Campo e Tamel (S. Pedro Fins),

Luís Filipe Cerdeira da Silva

A edição e publicação do Boletim Informativo é da responsabilidade da Junta da União das Freguesias de Campo e Tamel (S. Pedro Fins) e a sua distribuição é gratuita.

Corpo Redatorial:
Luís Filipe Cerdeira da Silva;
Ana Catarina Araújo;
José Mário da Cruz Costa.



SERVIÇOS

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM MAIS PROXIMIDADE

Um dos objetivos para o mandato que termina, foi a proximidade dos serviços à população. Era importante ter um espaço para o atendimento ao cidadão de forma presencial e diário. Atualmente, os serviços da Junta estão

mais próximos da população, com o atendimento diário, das 9h00 às 12h00 e das 15h00 às 17h30 no edifício sede de Campo e das 15h30 às 19h00 no edifício sede de Tamel S. Pedro Fins. Os serviços de atendimento ao cidadão

passaram a incluir também pagamentos por multibanco e serviço postal de correio. Este último serviço apenas está disponível no edifício sede de Campo.

PAGAMENTOS MULTIBANCO

Quem pretender efetuar o pagamento das faturas: da água, da eletricidade, do telefone, bem como proceder ao pagamento de outros serviços, poderá fazê-lo na Sede de Junta. Os pagamentos poderão ser efetuados, através do cartão multibanco ou em dinheiro.

Será um gosto recebe-lo neste espaço.

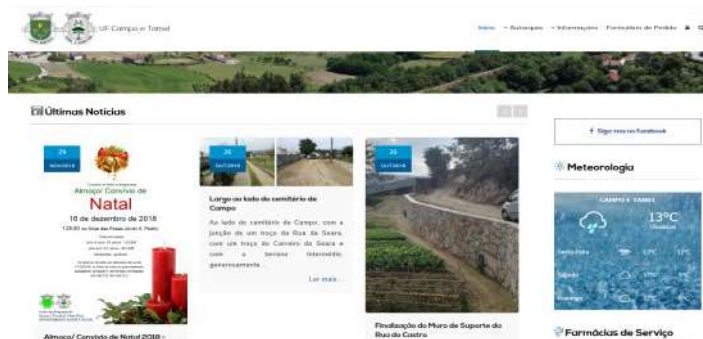


SERVIÇOS ONLINE

A Junta à distância de um clique.

Já não precisa sair de casa para efetuar pedidos à Junta de Freguesia. Pode, por exemplo, pedir um atestado de residência...

Poderá fazê-lo no site <https://www.uf-campoetamel.pt>. Pode ainda, obter algumas informações úteis relativas às freguesias.



LIMPEZA DOS ESPAÇOS PÚBLICOS

A Junta de Freguesia, dentro dos seus limites financeiros, garantiu a limpeza dos espaços públicos da freguesia, tarefa que exige muito esforço, tendo em conta o facto da União de Freguesias possuir uma extensão de ruas superior a 40 quilómetros, o que perfaz 80 quilómetros de bermas e valetas.



CORREIOS

Agora na nossa União de Freguesias

Desde maio de 2019 foi colocado ao dispor da população o serviço de CTT no edifício sede de Campo. A partir daquela data, passou a ser possível à população o envio de correspondência e encomendas postais como serviço principal, mas, simultaneamente passou a poder-se fruir de outros serviços, como são o levantamento do dinheiro das reformas, pagamento de serviços diversos: pagamento das faturas da água, eletricidade, saneamento e portagens.

Está em processo de implementação, um futuro balcão Espaço Cidadão.

A candidatura apresentada pelo Executivo, aguarda um despacho favorável da entidade competente. O Espaço Cidadão é um ponto de atendimento que reúne serviços de diferentes entidades num único balcão.

No Espaço Cidadão, depois de implementado, para além dos serviços atualmente disponibilizados, poderá ter acesso a inúmeros serviços da administração central, local e de entidades privadas que prestam serviços de claro interesse público. Nestes balcões pode, por exemplo, tratar da renovação da Carta de Condução, solicitar nova

senha ou uma caderneta predial junto da Autoridade Tributária, apresentar despesas junto da ADSE, tratar de assuntos relativos a emprego e formação profissional, alterar a morada do Cartão de Cidadão, solicitar o Cartão Europeu de Seguro de Doença ou realizar os serviços e-fatura, entre muitos outros.

Esta nova valência, quando instalada, irá permitir servir melhor o cidadão, de forma mais rápida e próxima, a pensar sempre no futuro e na comodidade dos concidadãos.

CULTURA

A CULTURA NÃO FOI ESQUECIDA

A cultura pode ser definida como os comportamentos, tradições e conhecimentos de um determinado grupo social, incluindo a língua, a gastronomia, a música, o folclore...

Numa segunda definição poderá dizer-se que é o conjunto de conhecimento, as crenças, a Lei, os costumes e todos os outros hábitos específicos que constituem as características específicas de um povo ou de uma sociedade. A cultura não está contida somente nos livros e compêndios, mas também, na tradição que se passa de boca em boca vinda de tempos imemoriais, até aos nossos dias e que se projetará no futuro. A cultura poderá ser o conjunto de experiências e tentativas para des-

cobrir algo que ainda falta inventar.

Num sentido mais profundo, poder-se-á afirmar que é impossível definir o que é a cultura e as fronteiras que a delimitam.

Há diversos tipos de cultura. umas mais importantes que outras, mas no fundo, todas elas com direito a reclamar a sua importância. Se estamos com indisposição estomacal digestiva e nos lembramos de fazer do chá de marcela que a nossa saudosa avó nos ensinou e se esta terapia resultar, será nesse momento muito mais importante que a teoria científica que explica os buracos negros do Espaço. Nada é absoluto, tudo é relativo. Então tudo é cultura? De um modo muito primário

poderemos dizer que sim. E todos nós temos o nosso nível de cultura. Se toda a cultura interessa ou é importante, isso aí já depende do momento, do ego e dos objetivos de vida de cada um. Uma coisa é certa: devemos fazer por aprender todos os dias. O saber não pesa nem ocupa lugar. E poderemos ensinar, partilhando e recebendo conhecimentos. **“Ninguém é tão sábio que não tenha nada para aprender, nem ninguém é tão ignorante que não tenha nada a ensinar”** Como nos deixou dito Blaise Pascal, matemático, físico, inventor, filósofo e teólogo católico francês.

Por que não inscrever-se em aulas de guitarra ou de dança?

AULAS DE GUITARRA

A partir de Julho de 2021, no edifício Sede de Tamel S. Pedro Fins ficaram disponíveis para os interessados Aulas de Guitarra. As matrículas ou inscrições são gratuitas para os cidadãos com menos de 25 anos, para os seguintes há um custo mensal de 10€. As aulas são todas às Quartas-feiras das 21H00 às 22H30.

Ainda não está inscrito? De que está à espera, nunca é tarde para aprender. Ainda está a tempo.



AULAS DE DANÇA

Estão disponíveis para todos as interessadas e interessados, no edifício Sede de Tamel S. Pedro Fins aulas de Dança, em horário pós laboral e em dias a indicar semanalmente.

Compareça, será recebido com todo o gosto e se gostar de dançar, inscreva-se. Vai ver que não vai doer nada. A dança será uma maneira de se manter física e mentalmente apto, de uma maneira descontraída e relaxada. O seu corpo e a sua mente vão agradecer.



JORNADAS CULTURAIS

As X e XI Edições das Jornadas Culturais que decorrerem nos meses de Agosto de 2018 e 2019, foram mais uma vez um êxito, traduzido na forte adesão por parte da população.

Nestas iniciativas de índole cultural, pretendeu a Junta de Freguesia trazer à população: exposições, apresentação de jogos populares de antigamente, feiras do livro para fomentar a leitura, contos infantis, música, dança, teatro e gastronomia.

As apresentações de dança e de música, têm o objetivo de dar a conhecer e simultaneamente sensibilizar e incre-

mentar a sua prática.

A gastronomia não foi esquecida e foram apresentados e degustados pratos regionais, que foram confeccionados por pessoas anónimas da União de Freguesias, que resolveram associar-se ao evento, colaborando com a oferta dos menus confeccionados.

Nas noites, foram apresentados vários espetáculos de ilusionismo por artistas consagrados e algumas peças de teatro. Ainda no domínio musical e colocando a cereja no topo do bolo, a Banda Musical de Oliveira, que encheu o recinto por completo, presenteou a

plateia com um recital de elevada qualidade, dando assim por encerrada mais uma edição das já tradicionais Jornadas Culturais.

Estas Jornadas Culturais serão para manter futuramente, como programa cultural da Junta de Freguesia, depois da interrupção, motivada pela situação pandémica, terem sido canceladas as edições que ocorreriam no ano de 2020 e 2121. Com uma boa dose de esperança, vemo-nos em 2022.

Para finalizar, uma palavra de apreço e reconhecimento às pessoas envolvidas e que fazem o evento acontecer.

APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS, RECREATIVAS E CULTURAIS

É indiscutível a importância do papel desempenhado pelas associações em título, com repercussões no bem-estar físico e psicológico, na cultura, na união e espírito de grupo dos cidadãos que constituem uma comunidade, como a nossa União de Freguesias da Campo e Tamel S. Pedro Fins. Para o planeamento, conduta e cumprimento dos seus Planos de Atividades, estas associações sem fins lucrativos, na maior parte das vezes, não tendo receitas suficientes para o cumprimento do previsto no seus Planos de Atividades, socorrem-se do apoio da autar-

quia local. É este também uma obrigação do poder local. O apoio à cultura, desporto e recreio de uma freguesia. Neste contexto, a Junta de Freguesia apoiou logisticamente com a cedência de instalações para funcionamento de duas sedes, doutras tantas associações e no fornecimento de transporte dos atletas para os jogos. Apoia ainda na vertente financeira as associações, que solicitaram o apoio para as suas atividades e estejam legalmente registadas para a realização de eventos recreativos e culturais e para a participação nas diversas atividades desportivas das

diversas modalidades. A Junta de Freguesia considera estas atividades muito relevantes e de grande interesse público. Nesse sentido, foram apoiadas, mediante a prévia apresentação do Plano de Atividades: GDRCampo, ADB Campo, AFutsal Campo e Associação Sobramsonhos.



EDUCAÇÃO

JARDIM-DE-INFÂNCIA

As nossas crianças são o futuro.

Durante o quadriénio o jardim-de-infância esteve ao serviço da população. Apesar de nos últimos anos se ter verificado o decréscimo de crianças na União de Freguesias. Este último ano, o número de crianças inscritas aumentou. Para além do serviço pré-escolar, a Junta de Freguesia garantiu aos pais interessados a ocupação dos tempos livres das crianças, assim como o transporte casa-escola e regresso.



FÉRIAS DE VERÃO

Atividades para ocupação dos tempo livres

Excetuando os últimos dois anos, que foram condicionados pela COVID-19, a Junta da Freguesia, em coordenação com as educadoras do Jardim Infantil, promoveu atividades para ocupação dos tempos livres (ATL) para as crianças entre os 3 e os 10 anos de idade. As atividades, de carácter lúdico-pedagógico, recreativas, culturais desenvolveram-se nas instalações anexas ao edifício sede da Junta de Freguesia de Campo e no exterior.

Foram garantidos e assegurados o transporte para as deslocações, o seguro, o

almoço, bem como todos os materiais inerentes à realização das diversas atividades.

Foram desenvolvidas atividades que desenvolvessem o espírito crítico, espírito de autonomia, espírito de iniciativa e de cooperação, ou seja, foram propostas atividades que contribuíssem para o desenvolvimento das capacidades emocionais, cognitivas e sobretudo sociais das crianças envolvidas. Durante este ATL foi dada relevância ao desenvolvimento social saudável através do convívio e interação com crianças das diferentes faixas etárias.

Estas atividades são essenciais e de capital importância, para o desenvolvimento do espírito crítico, a cooperação, a criatividade e a imaginação das crianças envolvidas. Durante estes períodos, as crianças frequentaram as piscinas Municipais de Barcelos.

Todos os intervenientes tentaram proporcionar às crianças experiências enriquecedoras, um ambiente saudável e equilibrado tentando sempre promover a socialização e estimular o inter-relacionamento do grupo em salutar convívio e diversão.



CERIMÓNIAS HONORÍFICAS



Para no futuro recordar.

Em 2019, realizaram-se duas homenagens, justificadas e merecidas, se bem que, por razões diferentes.

Duas formas de estar na vida, duas formas de reclamar a sua importância indiscutível na sociedade, duas homenagens diferentes, um só objetivo: **agradecer**. Transmitir o quanto está a comunidade grata a estes dois tipos de cidadãos.

Homenagear os Párcos e Padres de Campo e homenagear os antigos Combatentes de Campo, quer os da I Guerra Mundial, quer os da Guerra Colonial ou Ultramarina foram duas cerimónias muito simples, mas revestidas do maior significado. Foi o afirmar de uma comunidade, que o esforço dos agora homenageados, não foi esquecido, nem foi em vão e continua apreciado no íntimo da maioria

dos outros concidadãos. Há uma dívida de gratidão eterna. Além disso, quem não honra o passado não merece futuro.

Neste contexto, a Junta de Freguesia por não ficar indiferente e insensível a estas iniciativas, apoiou e patrocinou as Comissões Organizadoras responsáveis pelas referidas homenagens.

Aos homenageados, o nosso respeito eterno e o nosso muito obrigado.

HOMENAGEM AOS ANTIGOS COMBATENTES DE CAMPO

De uma forma singela, mas preñe de significado, foram igualmente homenageados os 9 habitantes de Campo, que combateram em terras gaulesas, durante a I Guerra Mundial e os 67 Combatentes que na Guiné, Angola, Moçambique e noutros Teatros de Operações das antigas colónias portuguesas defenderam os interesses nacionais dum determinado momento e inserido num determinado contexto da História de Portugal.

A comunidade de Campo quis agradecer e homenagear os seus antigos Combatentes,

a Junta da União de Freguesias de Campo e Tamel S. Pedro Fins, como representante da vontade popular, apoiou e juntou-se à causa.

Estamos cientes da polémica e da diversidade de opiniões que as homenagens deste tipo suscitam, porque a história muda, assim como mudam os costumes posturas e mentalidades, mas... não nos devemos envergonhar da nossa história e lembrar o nosso passado, com a mesma intensidade e dedicação com que investimos no nosso futuro.



HOMENAGEM AOS PÁROCOS E PADRES DE CAMPO

Foram homenageados os 17 Padres nascidos em Campo. Haverá um número maior, mas, sendo a verdade a alma da História, na dúvida não se identificaram com rigor outros eventuais padres nascidos em Campo e na dúvida não foram elencados. Foram somente referidos e nomeados aqueles dos quais não restaram dúvidas nas averiguações e pesquisas feitas. A pesquisa foi até o ano de 1786, não podendo ser mais extensa por falta de tempo e meios. Dos Padres naturais de Campo há a realçar a importância

dos missionários, que fora de Território Nacional, deram a conhecer para além da doutrina católica a nossa Língua, os nossos costumes, a nossa Pátria. Muitos, para além da missão e ação católica, constituíram-se professores da Língua Portuguesa e isto é distinto e nobre.

Relativamente aos Padres Diocesanos que parokiaram Campo, foram 31 os Párcos que desde o ano de 1618 até aos nossos dias desempenharam as funções inerentes à função de Pároco e se conseguem nomear e identificar.



SOCIAL

ATIVIDADES NA VERTENTE SOCIAL

Ao nível social desenvolveram-se várias atividades, como por exemplo: o transporte de pessoas carenciadas para os serviços de saúde ou Centros de Dia; o jantar convívio de natal, com particular atenção aos idosos, as aulas de ginástica sénior, etc.

Infelizmente, por causa da COVID-19 não se pode arrancar com a valência Centro de Convívio, destinado aos idosos da União de Freguesias.

Nos últimos dois anos, em consequência da pandemia COVID-19, houve a necessidade de reforçar os apoios sociais.

O apoio social é o assunto que

ninguém gostaria de reportar, mas tem que ser referido em abono da verdade. Há pessoas do nosso meio, que infelizmente tem a necessidade de apoio social e institucional. Nesta causa social a Junta de Freguesia diz: “Presente!”. Dentro das suas possibilidades e dentro da legalidade, tenta e esforça-se por proporcionar aos que precisam, algo que atenua as suas necessidades e assim vivam com o mínimo de dignidade. Não seria ético da parte do corpo redatorial, servir-se da “miséria” alheia, para publicitar as suas ações. “Mas quando tu deres esmola, não saiba a tua mão esquerda o que faz a tua direita”. Recusamos

por isso, falar de números, casos e muito menos de nomes, mas, convém alertar aqueles a quem a vida sorriu mais, que há outros a seu lado, a quem a vida, o destino ou o que seja, não foi tão próspero. De quando em vez, devemos olhar para o nosso lado e dentro das nossas possibilidades e boa-vontade, ajudar o poder local e as instituições a combaterem as necessidades básicas dos que mais precisam. Mais não seja, ajudar a sinalizar, para serem remetidos e tratados por quem de direito, os casos urgentes.

GINÁSTICA SÉNIOR

Estão disponíveis para todos as interessadas e interessados, no Polidesportivo de Campo, sessões de Ginástica para os mais antigos. As sessões são conduzidas por profissional credenciado e formado na área da Educação Física, pelo que, está garantida a segurança física dos participantes, bem como a qualidade das sessões. Vamos todos combater a diabetes e a obesidade. Declaremos guerra ao sedentarismo.

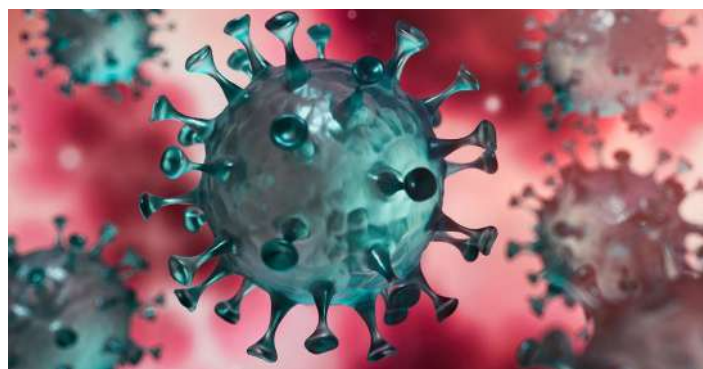
Mexam-se pela vossa saúde!



COVID-19

A pandemia que parou o mundo.

A Junta de Freguesia esteve, desde a primeira hora, no combate à pandemia, não na primeira linha de combate, reservada aos nossos excelentes profissionais de saúde, mas, numa espécie de apoio de retaguarda. Este apoio traduziu-se no transporte e condução ao centro de testes Covid, de eventuais contaminados, das nossas Freguesias. Foram inúmeros os apoios, que por uma questão de princípio e confidencialidade médica não devem ser revelados.



ALMOÇO CONVÍVIO DE NATAL

Um convívio social com especial atenção aos mais idosos que virou tradição.

Devido às restrições consequentes da pandemia COVID19, no quadriénio que agora finaliza, apenas se realizaram dois Almoços-Convívio de Natal direcionados para a população em geral, mas que tiveram especial atenção aos mais idosos. A sala do restaurante escolhido esteve sempre repleta a atestar a grande adesão por parte dos convivas.

Dos eventos pode-se reportar a ementa típica da época natalícia, o fiel amigo as batatas e a sobremesa à base de iguarias da época de Natal. O ambiente foi amigável e familiar, mesmo sendo grande o número de comensais. Imbuídos do espírito de Natal os convivas emprestaram ao ambiente uma atmosfera de alegria, paz, amizade e solidariedade. Viram-se muitos sorrisos e ouviram-se muitas gargalhadas e isso é o melhor agradecimento para os organizadores.

Uma das animações esteve a cargo do “Trio Eventual”, que por acaso e por incoerência do nome, são quatro. Com

as capacidades técnicas já bem treinadas e firmadas em outras paragens da sua longa vida artística, estes “veteranos” da animação, não deixaram os créditos por mãos alheias e animaram sobremaneira o ambiente, aliás, como convinha e se esperava. Com músicas que convidavam a um pezinho de dança, os mais afoitos lá resolveram demonstrar os seus dotes de dançarinos e até não estiveram mal,

pese embora, algumas pisadelas inesperadas nos pares acompanhantes, de um outro pé-de-chumbo.

Aproveita-se a oportunidade para deixar um agradecimento público ao grupo formado por, Fernando Costa, ao Paulo Costa, ao Flávio Silva e ao Diogo Costa a sua pronta disponibilidade para colaborar nestes eventos a título gratuito, o que vai sendo coisa rara nestes tempos.



INVESTIMENTOS

PARA UMA UNIÃO DE FREGUESIAS MAIS FUNCIONAL

A maior parte das receitas do orçamento foram aplicadas em investimento que se traduziu em obras de melhoramentos das acessibilidades e infraestruturas, onde se incluíram importantes arranjos urbanísticos.

Seguindo um dos objetivos previstos para o mandato, que consistia no

nivelamento das assimetrias que se verificavam entre freguesias, no que diz respeito à rede viária e infraestruturas, foram efetuados muitos melhoramentos na rede viária. Toda a população, que reside numa habitação em espaço urbano, tem o direito de ter um acesso pavimentado e infraestruturado.

Serão recordadas a seguir investimentos efetuados na União das Freguesias que contribuirão para uma União de Freguesias mais Funcional e que envolveram para além da Junta de Freguesia, a colaboração da Câmara Municipal, instituições sem fins lucrativos, empresas e pessoas particulares.

RUA DE CASALMELHE (CAMPO)

Num troço da Rua de Casalmelhe foi melhorada a visibilidade com a eliminação de uma cabine, que albergava um moinho elétrico, e foi efetuado um ligeiro acerto no muro de vedação de modo a viabilizar um ligeiro alargamento da rua. A eliminação da referida cabine implicou a deslocação da instalação elétrica e do moinho.



RUA DO CASTRO (TAMEL)

Na Rua do Castro, que liga um extremo de Tamel S. Pedro Fins à freguesia de Carapeços, foi finalizado a construção de um muro de suporte em pedra de granito.



AVENIDA DIVINO SALVADOR (CAMPO)

Com a cedência de terreno, por parte da família Mota, num troço da Avenida Divino Salvador, em frente ao largo da Igreja e que possuía uma curva perigosa, foi construído um passeio para melhorar a segurança pedonal e rodoviária. O muro de vedação em granito existente junto à avenida foi desviado assim como uma entrada, que estava numa zona conflituosa e foi desviada para a Rua do Cruzeiro. A Rua do Cruzeiro também sofreu um intervenção com a inclusão de mais lugares para estacionamento.



RUA DE COVAS (TAMEL)

Com a supressão da passagem de nível, que limitava a Rua da Fonte com a Rua de Covas, o acesso a uma habitação passou a ser efetuado por um troço da Rua de Covas que se encontrava com o piso em terra. Agora o referido troço foi pavimentado com um calçada em cubo de granito, em continuidade com a nova rua construída em consequência da supressão da passagem de nível.



RUA DA SEARA (CAMPO)

Uma parte da Rua da Seara, que serve de acesso a habitações, foi pavimentada em calçada a cubo de granito. A parte restante passou a fazer parte do parque de estacionamento de apoio ao Cemitério,



CARREIRO DA SEARA (CAMPO)

Igualmente como na Rua da Seara, uma parte do piso que ser de acesso a habitações, foi pavimentado em calçada a cubo de granito ficando a parte restante a integrar o largo de cemitério.



LARGO DO CEMITÉRIO (CAMPO)

Com a junção de um troço da Rua da Seara, de um troço do Carreiro da Seara e com o terreno intermédio existente, generosamente cedido pela família Braga, foi possível conceber um largo, pavimentado em calçada a cubo de granito, que serve de estacionamento de apoio ao Cemitério de Campo e residentes da proximidade.



INVESTIMENTOS

RUA DAS LEVADAS (TAMEL)

Um troço da Rua das Levadas, foi beneficiado com a re-construção de um muro, que tinha ruído. A beneficiação incluiu um alargamento da via com cedência do terreno necessário, efetuada por parte da Família de Carlos Rosa.



BENEFICIAÇÃO DE PISO DA RUA DA IGREJA (TAMEL)

Um troço da Rua da Igreja, em Tamel, que possuía o piso em calçada bastante irregular, foi beneficiado com um novo piso em calçada a cubo de granito. A referida beneficiação correspondeu à primeira de duas fases da obra.



RUA DO CARVALHIDO (TAMEL)

A Rua do Carvalhido, que liga as Ruas das Giestas à Rua das Formosas, foi pavimentada em calçada a cubo de granito.



RUA DA CHEIRA (TAMEL)

A Rua da Cheira beneficiou de um alargamento, que melhorou a interceção com a Rua S. Pedro Fins (EN204), e uma pavimentação de um troço em calçada a cubo de granito. A referida obra foi financiada por particulares, Manuel Batista e Nuno Rodrigues. Justificaram o seu gesto por considerarem que, para além de beneficiarem a freguesia, melhoraram as acessibilidades ao terreno que são proprietários e onde estão a fazer um grande investimento. A Junta de Freguesia agradeceu o financiamento da obra e não deixou de registar o gesto, para que sirva de exemplo em futuros casos similares.



RUA DOS FUNDOS (CAMPO)

A rua dos Fundos, que serve de acesso a várias habitações, foi pavimentado em calçada a cubo de granito.



ALARGAMENTO E PASSEIO NA AVENIDA DIVINO SALVADOR (CAMPO)

Após a cedência de terreno, por parte da família Oliveira, um troço da Avenida Divino Salvador contou com uma alargamento e com a construção de um passeio com paralelepípedos de betão, garantindo consequentemente o aumento da segurança para os peões.



SISTEMA DE DRENAGEM NA RUA DE LEIRAS (CAMPO)

Um troço da Rua de Leiras foi beneficiado com um sistema de drenagem de águas pluviais, para evitar que nos invernos mais rigorosas aconteçam inundações e consequentes danos numa habitação.



RUA DAS FÁBRICAS (CAMPO)

Num troço da Rua das Fábricas o passeio existente (apelidado por passeio da discórdia) foi substituído por uma baía de estacionamento pavimentada em calçada a cubo de granito.



INVESTIMENTOS

LARGO DA IGREJA (CAMPO)

Conjuntamente com o saudoso e estimado Pároco, Carlos Mário, e a Comissão de Festas em Honra do Divino Salvador de 2019, deu-se início à obra de revitalização do Centro Cívico da freguesia de Campo, que culminou com a pavimentação do Largo da Igreja em calçada a cubo de granito e centralização, enquadramento e alinhamento do cruzeiro.



PAVIMENTAÇÃO DA RUA DO RATO (CAMPO)

A Rua do Rato, que serve de acesso a várias habitações, foi pavimentada em calçada a cubo de granito. Para além da pavimentação a obra previu a resolução de um problema relacionado com a drenagem de águas sobrantes provenientes de uma mina.



PAVIMENTAÇÃO NA RUA DO RIBEIRO (CAMPO)

Um troço da Rua do Ribeiro, que serve de acesso a uma habitação foi pavimentada em calçada a cubo de granito.



PAVIMENTAÇÃO DA TRAVESSA SENHOR DOS PASSOS (CAMPO)

A travessa Senhor dos Passos, que serve de acesso a habitações, foi pavimentada em calçada a cubo de granito.



LARGO DO SOUTO DO RATO (CAMPO)

Definição da Interseção da Rua do Rato com a Rua de Santo Amaro.

O largo de entroncamento com a Rua de Santo Amaro, Campo, onde também entronca a Rua do Ribeiro, conhecido como Largo do Souto do Rato, foi intervencionado de modo salvaguardar o espaço onde existem carvalhos centenários, sem o descaracterizar e mantendo a sua beleza natural e ruralidade.

O local das árvores ficou marcado com um enrelvamento, que poderá continuar a ser utilizado como espaço de lazer pela população, em particular nos dias de festividades em honra de Santo Amaro, que herdou a tradição secular das Romarias e clamores a São Nicolau. Assim se chamava a Capela, que, entretanto, entrou em ruína. No início do sec. XX iniciou-se a sua reedificação e em 1911 já adotava o nome de Santo Amaro. Assim consta no “auto de arrolamento de todos os bens imobiliários e mobiliários desta freguesia declarados a favor do Estado e dos corpos adminis-

trativos” no cumprimento da Lei de 20 de Abril de 1911.

Para além de falar da intervenção verificada, será interessante divulgar algo de histórico acerca deste lugar da freguesia de Campo, pelo facto da sua toponímia ter história e com uma estória. O Lugar do Rato, aparece com esta designação nas Memórias Paroquiais de 1758 e adotou aquele nome, “*por nelle assistir hum homem deste apelido...*” em data anterior a 1758 chamava-se Lugar da Quinta. E isto é rigorosamente histórico. Há ainda a presunção que o habitante com este apelido de rato, que haveria de vir a dar nome ao Lugar, esteve na origem de uma superstição que corria em Campo de tempos remotos. Constava entre as pessoas, muito em segredo, que a maneira de acabar com a inclinação de determinada pessoa para roubar se acabaria se lhe desse a comer um rato. E aqui começa a estória. Ora, um tal rapazito habitante desse Lugar,

que na altura se chamava Lugar da Quinta, tinha esse defeito. A tentação para roubar os vizinhos. A mãe sentia grande desgosto e a conselho duma das comadres, depois de ter apanhado um rato, esfolou-o e fritou-o com ovos. Disse ao filho que se tratava de um gaio. O rapazito chamou-lhe um figo a apetecível menu, comendo-o sem hesitar. A mãe ficou confiante na cura, mas o rapaz não diminuiu as suas atividades continuando a roubar. Ficou com o apelido de rato, que viria a ser adotado pelo lugar até aos dias de hoje. A partir deste topónimo herdaram esse nome a quinta do Rato, o souto do Rato e por aí fora. Há a ideia errônea que a quinta lá existente terá dado o nome ao Lugar, mas, não é essa a verdade. Aconteceu precisamente o contrário. E o conjunto de carvalhos centenários e espécie de árvore protegida, que se digna por souto, é o souto do Rato e não o souto da quinta do Rato.

INVESTIMENTOS

ENTRONCAMENTO DA RUA NOVA COM MAIS SEGURANÇA (TAMEL)

A ligação da Rua Nova com a Rua S. Pedro Fins, que possui uma inclinação muito íngreme e acentuada, foi intervencionada com o ajustamento dos pisos de entroncamento e a consequente repavimentação em calçada a cubo de granito. Agora a ligação entre ruas encontra-se mais segura para a circulação de pessoas e viaturas.



PAVIMENTAÇÃO DA RUA DE SÁ MIRANDA (CAMPO)

A Rua de Sá Miranda, Campo, que serve de acesso a habitações e campos de cultivo, beneficiou de uma pavimentação em calçada a cubo de granito de um troço que serve de acesso a uma habitação.



NOVO LARGO DA RUA DO SINO (TAMEL)

Após a cedência de terreno ao domínio público por parte de particulares, família de José Martins e de António Pereira, a Rua do Sino, Tamel, que serve de acesso a habitações, ganhou um novo largo pavimentado em cubo de granito e sistema de drenagem de águas pluviais.



MELHORAMENTOS EM CURVA APERTADA NA AVENIDA DIVINO SALVADOR (CAMPO)

Um troço da Avenida Divino Salvador, no lugar do Monte, que possui uma curva muito apertada foi melhorada. Num dos lados (norte), após a cedência de terreno por parte do Sr. José Gomes, foi melhorada a interceção em resultado de uma drenagem efetuada para encaminhamento das águas pluviais e de rega e de uma pavimentação em calçada a cubo de granito. Do outro lado (sul), com a autorização do proprietário do terreno confrontante, o desnível que formava um fosso perigoso, entre a casa e a faixa de rodagem, foi suprimido surgindo um passeio de resguardo acima do nível da estrada.



ARRANJO URBANÍSTICO

NA AVENIDA DIVINO SALVADOR (CAMPO)

A primeira fase de um obra central

O centro da freguesia de Campo está a ficar mais harmonioso.

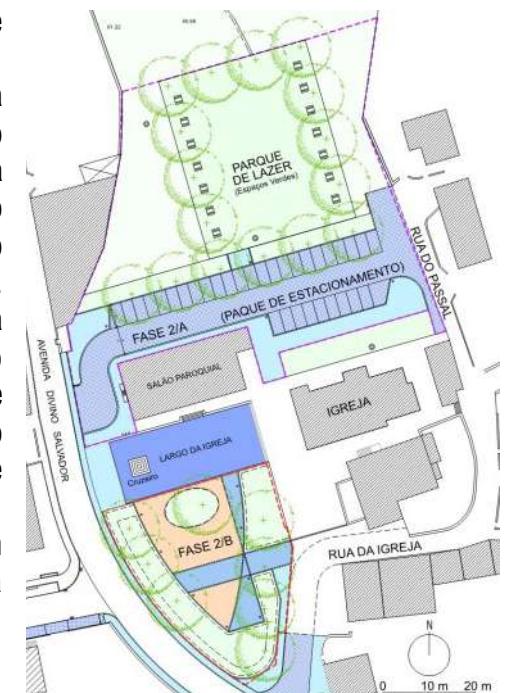
A primeira fase da obra referente ao arranjo urbanístico, que iniciou na Avenida Divino Salvador, entre o entroncamento da Rua Central e o Largo da Igreja, ficou concluída. A obra, muito aguardada pela população, contou com o alargamento de uma parte da via, com a cedência de terreno por parte da Fábrica da Igreja Paroquial e beneficiou de uma rede para a drenagem de águas pluviais e passeios em cubo de granito ladeados com guias, também em granito.

Não nos devemos esquecer da capacidade financeira limitada da freguesia e das prioridades. A obra foi

planeada com base na realidade económica da União de Freguesias.

A segunda fase, proposta pela Junta à Fábrica da Igreja, prevê o estacionamento e parque de lazer, na parte norte do Salão Paroquial, o ajardinamento em redor das árvores do largo e pavimentação do piso central. A proposta para a referida segunda fase, apesar de incidir em terreno privado da Igreja Paroquial, por se considerar o espaço de utilização pública, terá todo o apoio da Junta de Freguesia.

No centro da freguesia poderá estar um local funcional de socialização para a população.



INVESTIMENTOS

PASSEIO NA AVENIDA DIVINO SALVADOR (CAMPO)

No lugar da Gandra, a Avenida Divino Salvador foi beneficiada com um passeio. A obra foi possível após a cedência de terreno ao domínio público, por parte do particular que está a instalar a unidade industrial nas imediações. No âmbito do licenciamento da sua obra (anterior ao atual PDM) não teria que o fazer, mas com generosidade e boa argumentação, por parte da Autarquia, acabou por ceder e anuir, em prol do bem comum.



ALBERGUE CASA DA RECOLETA RECEBE BENEFICIAÇÃO (TAMEL)

A Câmara Municipal de Barcelos, aproveitou o tempo de encerramento do Albergue municipal Casa da Requeta, causado por consequência da Pandemia, para efetuar obras de melhoramento. A lavandaria foi ampliada, resolveram-se alguns problemas de infiltrações, colocaram-se caleiros no telhado e efetuaram-se pinturas.



NOVO LARGO DA RUA DO SINO (TAMEL)

Após a cedência de terreno ao domínio público por parte de particulares, família de José Martins e de António Pereira, a Rua do Sino, Tamel, que serve de acesso a habitações, ganhou um novo largo pavimentado em cubo de granito e sistema de drenagem de águas pluviais.



REDE DE DRENAGEM NA RUA DE CASAMELHE (CAMPO)

Na Rua de Casamelhe está a decorrer uma obra para resolver um problema relacionado com as águas pluviais. Nos invernos mais rigorosos transvasavam para dentro de habitações. De momento, instalaram-se tubagens e caixas para a drenagem das águas pluviais faltando, para finalizar a obra, a repavimentação do piso.



ARRANJO URBANÍSTICO

DA CAPELA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DA PORTELA (TAMEL)

Um contributo a uma obra para utilização pública a cargo da Confraria

O adro da Capela de Nossa Senhora do Rosário da Portela, em Tamel, foi alvo de um arranjo urbanístico que envolveu a pavimentação do piso em placagens e cubos de granito, instalação de iluminação, drenagem de águas pluviais e espaços verdes.

A obra, a cargo da Confraria, contou com a ajuda financeira da população e da Associação Sobramsonhos, tendo a Junta de Freguesia dado um contributo para o pagamento de algumas despesas, por considerar o espaço de utilização pública e um reconhecido ponto de passagem do Caminho de Santiago,

como comprova o cruzeiro medieval.

Entre todos, com determinação, a união fez a força necessária para que um sonho se tornasse realidade.

Parabéns à Confraria, que num momento tão difícil, onde foram impostas restrições nos ajuntamentos sociais, conseguiu reunir as sinergias necessárias para beneficiar o adro e o restauro do altar-mor da Capela.

Parabéns à Associação Sobramsonhos, que com trabalho voluntário, por exemplo o cantar das janeiras, conseguiu amealhar verbas significativas para custear parte da obra.

Parabéns à população que generosamente se envolveu, quer com apoio monetário, quer com trabalho braçal voluntário. De particular realce, o trabalho do Sr. António Leiras, que ajudou na colocação de pedra e ajardinou os espaços verdes. Trabalho relevante e meritório.

Fica assim uma obra física e palpável. Um testemunho materialmente vivo, da história dos paroquianos atuais, que se projetará e perpetuará no futuro.

INVESTIMENTOS

EXTENSÃO DO ALBERGUE MUNICIPAL DE PEREGRINOS (TAMEL)

Para fazer face em dias de grande afluência de peregrinos, a Câmara Municipal reabilitou o edifício da antiga escola primária e jardim de infância, que se encontrava desocupado, dando-lhe como nova função a extensão do Albergue Municipal Casa da Recoleta. O edifício tem capacidade para 26 alojamentos, com três quartos, uma sala de estar e jantar, uma cozinha e casas de banho separadas por género.



DRENAGEM DE UM TROÇO DA RUA DE SANTIAGO (TAMEL)

Para solucionar o problema relacionado com um olho-meirinho que deixava um troço da Rua de Santiago intransitável, foi efetuada uma caixa de drenagem, composta por uma camada de pedra rachão, uma camada de gravilha, vários geodrenos, uma manta geotêxtil e uma camada de tout-venant. Desde modo, a drenagem da água passa a ser possível de modo a não danificar a superfície.



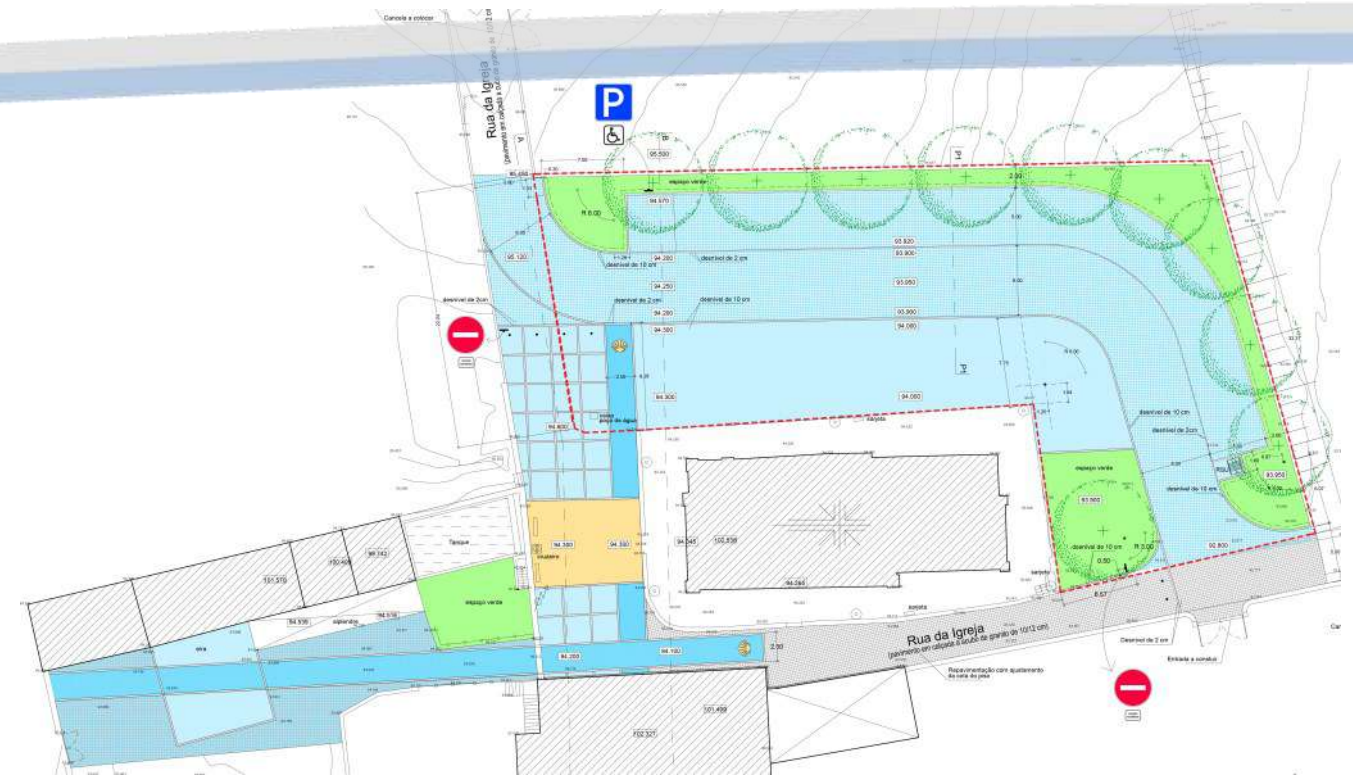
REDE DE DRENAGEM NA RUA DO BOCAL (TAMEL)

Na Rua Do Bocal está a decorrer uma obra para resolver um problema de águas pluviais, em particular águas provenientes da EN204. De momento, instalaram-se tubagens e caixas para a drenagem das águas pluviais faltando, para finalizar, a repavimentação do piso.



REDE DE DRENAGEM NA RUA DA GANDRA (CAMPO)

Na Avenida Divino Salvador, logo a seguir ao entroncamento da Rua da Gandra, está a decorrer uma obra para resolver um problema de águas pluviais que nos invernos mais rigorosos acabam por fazer estragos entrando nas habitações. De momento instalaram-se as tubagens e caixas para a drenagem das águas pluviais, estando em falta a repavimentação do piso da valeta, que será em calçada a cubo de granito.



ARRANJO URBANÍSTICO

IGREJA DE TAMEL S. PEDRO FINS COM INCLUSÃO DE UM NOVO TRAÇADO

Uma obra sonhada há muitos anos.

Iniciou-se a obra, com orçamento global estimado em 80,000,00€, para o arranjo urbanístico do espaço envolvente à Igreja de Tamel S. Pedro Fins. Está previsto e projetado um novo troço para a circulação automóvel, dotado de estacionamento e espaços verdes, em detrimento do troço da igreja que possui reduzida largura e que passará a ter um só acesso pedonal e alargamento e repavimentação de parte do adro.

Para que fosse possível avançar com a obra, sonhada há muitos anos pela freguesia, foi necessário integrar ao domínio público uma parcela de terreno com 1575 m², gentilmente cedida, mediante contrapartidas, por parte dos herdeiros da Quinta da Magnólia, mais conhecida pela Quinta da Dona Delfina. O protocolo estabelecido entre as partes, prevê melhoramentos

no acesso à referida quinta no valor proporcional e correspondente à avaliação da parcela disponibilizada.

O aparecimento inesperado de vestígios arqueológicos, aquando do início da remoção e movimentações de terreno, obrigou à neutralização dos trabalhos. A presença de pedras romanas e sepulturas da alta idade média, acabaram por condicionar o normal andamento e calendarização da obra.

Por imposições legais relacionados com a preservação do património arqueológico, há a necessidade de proceder a indispensáveis escavações, no sentido de identificar o tipo e grau de importância do achado arqueológico. Numa primeira análise, poderá tratar-se de uma necrópole romana ou mesmo uma "villa" romana. As futuras escavações identificarão o achado. Para estas escavações específicas, foi preciso or-

çamentar o valor dos trabalhos a levar a efeito. À data, estão adjudicados a uma empresa credenciada e aprovada pela Direção Regional da Cultura do Norte. Em tempo, começarão as referidas escavações, só depois se poderá recalendarizar o andamento da obra, em função de relatório conclusivo das escavações, para dar seguimento ao desejado arranjo urbanístico.



INVESTIMENTOS

MELHORAMENTOS E REPAVIMENTAÇÃO DE PISO NA RUA DA IGREJA (TAMEL)

Um troço da Rua da igreja que se encontrava em mau estado foi melhorado e repavimentado em calçada a cubo de granito



PAVIMENTAÇÃO NA RUA DO CAMPO GRANDE (CAMPO)

Um troço da Rua do Campo Grande, que serve de acesso a uma habitação e campos de cultivo, foi pavimentado em calçada a cubo de granito.



PAVIMENTAÇÃO DA RUA DOS POÇOS (CAMPO)

Está em curso a obra para a pavimentação de um troço da Rua dos Poços, que serve de acesso a três habitações, em calçada a cubo de granito.



A AQUISIÇÃO DE UMA VIATURA

O limite legal da idade das viaturas utilizadas no transporte de criança, em idade escolar, é de 15 anos. Neste contexto, e pelo facto da viatura da Junta de Freguesia que vinha a ser utilizada pelo transporte ter ultrapassado o referido limite, houve a necessidade de aquisição de uma nova viatura de nove lugares.



ALARGAMENTO DO CEMITÉRIO (CAMPO)

Uma obra pensada em conjunto com a sua envolvente

A obra de ampliação de Cemitério Paroquial de Campo consistiu na construção dos muros de vedação, bases de betão armado para a implantação de sepulturas, instalações sanitárias, revestimento do piso em microcubo de granito, iluminação e implementação de um sistema de drenagem das águas pluviais.

Esta intervenção serviu de ponto de partida para o melhoramento da área envolvente. O projeto da ampliação do Cemitério foi lançada pelo anterior Executivo (a César o que é de César), mas coube à atual Junta de Freguesia a responsabilidade da continuação de uma obra que urgia e que era oportuna e pertinente, bem como a intervenção na

área envolvente. Coube portanto, ao atual Executivo a conduta, finalização e pagamento dos trabalhos. Podemos considerar que se aproveitou a energia e ímpeto gerado por esta obra, dando-se continuidade ao que o local exigia por consequência. Então, ampliou-se o plano à sua área envolvente. Com a colaboração de particulares que efetuaram cedências de terreno ao domínio público foi possível conceber um largo para estacionamento de apoio ao Cemitério e não só.

Pela localização e importância deste espaço, manifestando-se ainda num local central e emblemático da freguesia da Campo, exigia um melhor tratamento e assim aconteceu. Todos conhecemos

a expressão: uma coisa puxa a outra, e na verdade foi isso que se fez. Apesar de a obra ter terminado recentemente, já foi utilizada, tendo em conta o espaço mais antigo estar totalmente ocupado e sobrelotado.

Para melhor planear a ocupação das sepulturas e uniformização de procedimentos, o Regulamento do Cemitério passou a permitir apenas a compra da sepulturas perpétuas após o falecimento.

Para consulta de eventuais interessados, o Regulamento do Cemitério, devidamente aprovado em Assembleia de Freguesia, encontra-se disponível no site da Junta da União da Freguesias.

INVESTIMENTOS

OBRAS EM ESPERA

Apesar dos principais investimentos constarem nas Grandes Opções do Plano e Orçamento da União de Freguesias, alguns, apesar de serem importantes, não saíram do papel.

Uns por razões de cabimentação orçamental e outras em consequência da pandemia COVID-19, que a nível mundial condicionou o preço das matérias primas, fazendo com que as empresas não iniciassem as obras adjudicadas. Outras obras também não avançavam, pelo motivo de serem da responsabilidade direta do município.

Extensão de Redes de Saneamento

A extensão da rede de Saneamento num troço da Avenida Divino Salvador (Campo), teve várias soluções. A primeira, no início do mandato, foi apon-tada pelo Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Barcelos.

A primeira reunião tida com a Junta de Freguesia, como sendo a primeira obra, logo a seguir ao acordo que a Câmara estava a negociar com a Águas de Barcelos S. A.

A segunda, recorrendo ao Orçamento Participativo, promovido pela Câmara Municipal e apresentado por uma pessoa particular, veio a ser rejeitado pelo motivo dos serviços técnicos da Câmara entenderem que a obra ultrapassaria o valor máximo permitido pelo regulamento de 50,000,00€.

Terceiro e última. Goradas as duas primeiras soluções, tentou-se pela via da atribuição de um subsídio cujo montante cobrisse a obra em questão, incluindo a extensão da rede de saneamento na Rua de Giestas (Tamel) e na Rua de S. Bento (Tamel). Estando a

Junta de Freguesia a aguardar o parecer favorável para a atribuição do referido subsídio.

Aquisição de Terreno em Frente ao Albergue de Peregrinos

A Junta de Freguesia, pretendendo adicionar um espaço de utilização pública ao logradouro do Albergue Municipal Casa da Recoleta (Tamel), onde uma parte está atualmente a ser utilizada como espaço verde, promoveu a negociação do terreno, tendo a Câmara Municipal efetuado uma avaliação para dar andamento à negociação.

Muro de Suporte na Rua da Cruz

Na Rua da Cruz (Tamel) (caminho municipal) há a necessidade de reconstruir um muro de suporte que ruiu por cauda da intempérie ocorrida no ano de 2013. A Câmara Municipal diligenciou no sentido de promover a sua reconstrução, mas até ao momento a obra ainda não avançou.

Repavimentação da Rua da Mata e de um troço da Rua do Casal.

A Junta está a aguardar a atribuição de um subsídio para dar andamento à repavimentação da Rua da Mata e de um troço da Rua do Casal cujos pisos se encontram em mau estado.

Repavimentação da EM 543

A estrada municipal n.º 543, designada em Campo por Avenida Divino Salvador e em Tamel por Rua Nossa Senhora da Portela, é um via de ligação inter-freguesias com o piso bastante

degradado. A obra para a sua repavimentação é de grande envergadura, ultrapassando as competências da Junta de Freguesia, pelo que, só poderá ser executada pela Câmara Municipal.

Passeios nos Pontos Negros do Caminho de Santiago

A Câmara Municipal de Barcelos, pretendendo dar mais segurança ao trânsito pedonal ao troço, considerado como sendo um dos pontos negros do Caminho de Santiago, que vai desde a Capela Nossa Senhora da Portela (Tamel) até ao fontanário da Portela (Aborim), diligenciou no sentido de promover a construção de passeios. De momento a Câmara está a aguardar pelo licenciamento por parte da Infraestruturas de Portugal.

Ramal de eletricidade para fornecimento de energia para o Pavilhão Desportivo de Campo

Pelo motivo do Pavilhão Desportivo de Campo não ter um ramal ligado a um contador próprio, para garantir as atividades desportivas a Junta efetuou uma ligação provisória ao contador da Sede da Junta. A Câmara Municipal já promoveu a ligação do ramal em falta, mas até data ainda não foi efetuado.

Rails de Proteção Rodoviária

A Junta de Freguesia aguarda os serviços de fornecimento e colocação de rails sobre o pontão do ribeiro, mais conhecido por “Rio do Picão”, solicitados à Câmara Municipal, para evitar eventuais quedas de viaturas ao referido curso de água.

CRÓNICA

REFLEXÃO: OBRA FEITA, ALEGORIAS, PROVÉRBIOS E DITADOS POPULARES...

Encontramos no Novo Testamento diversas passagens e episódios em que Cristo doutrina e instrua quem o seguia e escutava, utilizando as parábolas. Uma parábola não é mais do que um discurso, em que de modo indireto se tenta explicar determinado assunto ou passar determinada ideia, com a aparência de outra. Poderíamos também chamar uma alegoria.

Diz o ditado popular que **“a voz do Povo é a voz de Deus”**. Será uma ideia exageradíssima, já que a divindade é onisciente (sabe tudo) e para nós comuns mortais, jamais chegaremos a esse patamar, por maior que seja a evolução e o progresso. Comparar é quase blasfemar, embora o Homem tivesse “sido feito” à Sua imagem e semelhança.

A tradição popular trouxe dos tempos de antanho, até aos nossos dias algumas histórias, alegorias e provérbios que ainda hoje se mantêm atuais, podendo aplicar-se de maneira assertiva e oportuna.

A história que hoje gostaria de lembrar e partilhar convosco, é a história: **“O velho, o rapaz e o burro”**. Não a irei reproduzir, por ser sobejamente conhecida de todos. Estou a invocá-la, a propósito do balanço dos últimos quatro anos do nosso executivo. Estou ciente que não se agradou a todos, nem se agradaria jamais, mesmo que, fossem conduzidos os processos de intervenção de um outro modo. Fosse qual fosse o processo, choveriam críticas construtivas, destrutivas e outras

assim-assim.

Porque **“uma imagem vale mais que mil palavras”** e porque **“o Povo tem a memória curta”**, deixou-se documentado em imagens, as intervenções do executivo na nossa União de Freguesias.

Temos presente, que houve intervenções não realizadas e que o deveriam ter sido.

Estamos cientes, que nas intervenções em curso e nas intervenções finalizadas haveria outro modo de conduzir o processo de execução. Como em tudo na vida, não há decisões salomónicas e teria que se decidir. A vida não para e esta faz-se de decisões. Muitas das vezes o tempo urge, muitas das vezes tem que se decidir contra o tempo. Outras das vezes, há os limites e rigores orçamentais. É a vida e as suas contingências...

Temos presente, que há o direito à opinião, aquilo que para uns é relevante, ideal e perfeito, será para outros insignificante, reprovável e descabido. Tudo na vida é relativo e não há verdades absolutas. A tal história do **“copo que para uns está meio cheio e para outros está meio vazio”**. Mesmo com posições antagónicas, ambas as partes têm razão. É assim em democracia. A opinião dos outros conta, tanto como a nossa e a **“nossa liberdade termina, onde começa a liberdade dos outros”**. A todos cumpre respeitar estes princípios.

Mas temos que elucidar os nossos caríssimos concidadãos, que o que foi feito não espelha nem reflete o esforço

gigante colocado na sua execução. Só **“quem está dentro sabe o que se passa no convento”**. Além disso, não consideramos que algo esteja feito e acabado, porque a vida é dinâmica, mutável, e continua e como tal, pode sempre fazer-se mais e melhor, só é necessária ambição, iniciativa, **“força de vontade e vontade de fazer força”**. Continuaremos imbuídos deste espírito, na prossecução e perseguição dos objetivos: o progresso, o bem comum e o bem-estar das pessoas da União de Freguesias de Campo e Tamel (S. Pedro Fins). Para nós as pessoas contam.

Poderia ter-se feito mais? Temos o direito de duvidar, demos o nosso melhor e devemos lembrar, que dependemos de terceiros. O que foi feito é o que é e não deixa de ser algo de concreto e palpável, mesmo que não seja o ideal. Mais **“vale decidir mal do que não decidir. “Mais vale ter mau hálito do que não ter hálito nenhum”**.

Gostáramos de continuar a servir nesta tarefa que consideramos grata e no exercício deste direito de cidadania que consideramos nobre e para o qual temos, em consciência e não por narcisismo, o perfil adequado e competente para o exercer.

Para vosso conhecimento, consideração e reflexão, fazemos chegar às vossas mãos mais uma edição periódica do boletim informativo da União das Freguesias de Campo e Tamel S. Pedro Fins.

A Redação